

Coelce] 15 empreendimentos esperam por energia elétrica

Na construção civil, há canteiros de obras usando geradores para não paralisar cronograma de entrega e há empreendimentos concluídos aguardando energia para serem entregues

Rebecca Fontes
rebeccafontes@opovo.com.br

Hoje, no Ceará, 15 empreendimentos estão encontrando dificuldades para serem conectados à rede de energia elétrica da Coelce. A justificativa da companhia é a de que a demanda por implantação de novas redes de transmissão está muito elevada e, associada a isso, está encontrando dificuldade junto a fornecedores para aquisição dos equipamentos, principalmente transformadores.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) está acompanhando a situação e, segundo o seu coordenador de energia, Eugênio Braúna, a Agência não fala em multa agora. Aguarda a manifestação da Coelce sobre os motivos dos atrasos. Mas afirma que, caso as irregularidades persistam, a multa à concessionária poderá chegar a R\$ 1 milhão por todos os atrasos registrados.

"A Resolução 63/2004 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) define as penalizações de acordo com o grau de descumprimento das normas que definem os prazos para a companhia atender todas as solicitações dos clientes", afirma Braúna.

Enquanto isso, o setor da construção civil, um dos setores mais afetados, está bus-

O quê

ENTENDA A NOTÍCIA

Sucessivos atrasos da Coelce na execução de obras de ligação e extensão de redes de energia junto a empreendimentos em construção ou concluídos vem preocupando o setor da construção civil no Ceará

cando alternativas para não atrasar a entrega das obras. O vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon), André Montenegro, diz que há canteiros de obras usando geradores e que há empreendimentos concluídos que não estão sendo entregues por falta de energia.

Paliativos

Há 15 dias, um grupo de trabalho foi formado com representantes da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Sinduscon, Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece) e Coelce. Ele irá se reunir toda primeira quarta-feira do mês para acompanhar os pleitos do setor industrial e da construção civil,



MAURI MELO

Atraso na instalação elétrica tem provocado até a paralisação de algumas obras

para levantar os pleitos e buscar alternativas para reduzir os prejuízos. "A Coelce promete resolver os problemas de aquisição dos transformadores até o final de junho. Até lá, serão 45 dias de sufoco", diz José Carlos Gama, conselheiro do Sinduscon e diretor financeiro da Fiec.

Daniela Cambraia, Ouvidora-Chefe da Arce, lembra que até 2010 as reclamações sobre atrasos na obras de ligação e

extensão de rede eram esporádicas. Em 2011 saltaram para 450 e, em 2012, para 834. Este ano, só de janeiro a abril, já são 345. No mesmo período, em 2012, foram 272 reclamações e 82 em 2011. "Diante dessa evolução de reclamações na Ouvidoria, a coordenadoria de Energia da Arce, que fiscaliza a área de energia elétrica, abriu processo administrativo de fiscalização para averiguar a questão", diz.



Serviço

Ouvidoria da Arce no Ceará (Energia elétrica)

Telefones: (85) 3101-1024 e 3101-1043
E-mail: ouvidor@arce.ce.gov.br

JUSTIFICATIVA

Ampliação de fornecedores é saída proposta

A Coelce atendeu, em 2012, 140,5 mil solicitações de ligação à rede de energia elétrica do Estado. Segundo o coordenador de Relações Institucionais e Comunicação da companhia, José Nunes de Almeida Neto, aquele foi um ano de grande alavancagem e que está se repetindo em 2013.

"A demanda por energia cresceu quase 11% ano passado e, este ano, o crescimento está por volta de 10% nos primeiros quatro meses. É provável que a gente repita o mesmo nível de crescimento de 2012, o maior dos últimos 10 anos", afirma Nunes.

Para atender essa demanda, a Coelce tem buscado adquirir um volume maior materiais elétricos junto a seus fornecedores mas está encontrando dificuldade em obtê-los nos prazos convencionais. "Materiais que recebíamos em três meses agora levam quatro, seis meses em alguns casos. Uma medida que passaremos a tomar no próximo mês será credenciar novos fornecedores, de menor porte". Paralelo a isso, Nunes diz que a Coelce está iniciando o credenciamento de empresas que forneçam seu próprio material dentro das exigências.

Sobre denúncias que a Coelce não estaria ressarcindo valores às empresas que contrataram terceirizadas para executar obras de linhas de transmissão, Nunes diz que isso ocorre quando há pendências documentais. "Nesses casos, estamos levantando item por item para corrigi-los imediatamente. O relatório da Arce apontava 99 obras nessa situação, mas 38 já haviam sido ressarcidas. Estamos vendo se há pendências nas restantes", diz. (RF)